



Comparação de métodos para o dimensionamento da equipe de enfermagem em terapia intensiva

Tema: Enfermagem

Érica Batassini; Mariur Gomes Beghetto; João Lucas Campos de Oliveira;

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre/RS

Introdução: O aumento da carga de trabalho de enfermagem está diretamente relacionado a piores desfechos clínicos e à redução da satisfação profissional. Em UTIs, isso se agrava, afetando a segurança do paciente e a saúde mental da equipe. Há dificuldade em prever quantos e quais profissionais são necessários para cuidar do paciente crítico. **Objetivo:** demonstrar o dimensionamento do pessoal de enfermagem em terapia intensiva estimado por dois cálculos, utilizando o Nursing Activities Score (NAS) como um dos seus componentes centrais. **Método:** estudo descritivo, retrospectivo, que compilou as pontuações do NAS de pacientes de cinco UTIs de um hospital do Sul do Brasil, computadas de janeiro a setembro de 2023. Dois cálculos foram empregados para dimensionar o quadro de enfermagem. Além de outros componentes, o cálculo I converteu o escore do NAS em minutos e horas; e o cálculo II utilizou este escore sobre um denominador correspondente a um profissional de enfermagem/dia, tendo em vista duas modalidades de turnos de trabalho, uma delas considerando cinco equipes/turnos de trabalho (manhã, tarde e três turnos noturnos) e a segunda considerando quatro equipes/turnos de trabalho (manhã, tarde e dois turnos noturnos). Em ambas as equações, respeitou-se a proporção de 52% de enfermeiros. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética local (Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 16288619.0.0000.5327). **Resultados:** Nas 9.610 avaliações de NAS, o valor médio foi de 85,9% (mínimo: 80,8% e máximo: 96,4%). Enquanto o cálculo I estimou 164 profissionais, o cálculo II projetou 176 e 140 trabalhadores para cinco e quatro turnos, respectivamente. A diferença de enfermeiros entre métodos chegou a 18 profissionais. **Conclusão:** a escolha do cálculo e o número de turnos de trabalho interferem substancialmente na estimativa de pessoal de enfermagem em terapia intensiva. Isso pode fundamentar revisão metodológica na normatização do dimensionamento de enfermagem desta área.